



Finibanco Holding

INFORMAÇÃO

1ª TRIMESTRE DE 2006

(Valores não auditados)

Finibanco - Holding, SGPS S.A. – Sociedade Aberta

Sede: Rua Júlio Dinis, 157 Porto **Capital Social:** EUR 100.000.000

Matriculado na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 45.635 **Pessoa Colectiva** n.º 502 090 243

ASPECTOS MAIS RELEVANTES

- O Resultado líquido consolidado do período ascendeu a 4,5 milhões de euros, correspondendo-lhe um acréscimo de 91,8% face ao valor observado em Março de 2005;
- Os Recursos totais de clientes registaram um acréscimo homólogo de 8,8%;
- A Carteira de crédito bruta aumentou 9,2%, situando-se em 1.841 milhões de euros;
- O Rácio de crédito vencido há mais de 90 dias / Crédito total (deduzidos dos créditos totalmente provisionados) manteve-se em 1,6%;
- Acréscimo do produto bancário em 10,4%, face a Março de 2005;
- Melhoria de 3 pontos percentuais no rácio de eficiência que passou para 57,4%;
- Abertura de 12 novos balcões.

Balanço Consolidado

O Activo Líquido Consolidado do Grupo Finibanco, em 31 de Março de 2006, ascendeu a 2.249 milhões de euros, correspondendo-lhe um acréscimo de 12,2% face a Março de 2005.

| | 31-03-2005 | 31-03-2006 | 2006/2005 | |
|--|------------------|------------------|----------------|-------------|
| Activo líquido consolidado | mil euros | mil euros | mil euros | % |
| Disponibilidades | 131.389 | 155.156 | 23.767 | 18,1 |
| Aplicações em instituições de crédito | 3.771 | 43.206 | 39.435 | 1045,9 |
| Crédito s/ Clientes | 1.656.388 | 1.813.536 | 157.148 | 9,5 |
| Activos financeiros detidos para negociação | 36.286 | 57.363 | 21.077 | 58,1 |
| Activos financeiros ao justo valor através de resultados | 0 | 0 | 0 | - |
| Activos financeiros disponíveis para venda | 42.636 | 21.183 | (21.453) | (50,3) |
| Derivados de cobertura | 0 | 0 | 0 | - |
| Investimentos em associadas | 250 | 157 | (93) | (37,2) |
| Activos intangíveis | 1.927 | 2.150 | 224 | 11,6 |
| Activos tangíveis | 50.143 | 51.901 | 1.759 | 3,5 |
| Activos por impostos sobre o rendimento | 7.486 | 8.000 | 514 | 6,9 |
| Outros activos | 73.263 | 96.110 | 22.847 | 31,2 |
| Total | 2.003.538 | 2.248.763 | 245.225 | 12,2 |

A desintermediação financeira aumentou no período homólogo 8,4%.

O Activo líquido consolidado acrescido da desintermediação situava-se em 2.653 milhões de euros (+11,6%).

As rubricas de Disponibilidades e Aplicações em instituições de crédito registaram um aumento de 63 milhões de euros (+46,8%).

A Carteira de Crédito a clientes (bruta) ascendeu a 1.841 milhões de euros, dos quais 8 milhões de euros estavam totalmente provisionados, tendo aumentado no período homólogo 9,2%. A componente Crédito à habitação cresceu no período em análise 12,6%.

A rubrica Crédito a clientes representava, em 31 de Março de 2006, 80,6% do Activo líquido total tendo diminuído o seu peso entre períodos homólogos em 2,1 pontos percentuais.

O rácio Crédito vencido total, não totalmente provisionado, situou-se em 2,3% do crédito total (2,1% em Março de 2005). O indicador de Crédito vencido há mais de 90 dias, não totalmente provisionado, mantém em Março de 2006 o valor de Março de 2005, 1,6%.

A cobertura por provisões do Crédito vencido há mais de 90 dias, não totalmente provisionado, ascendeu a 132,8%.

O crédito em incumprimento e o crédito em incumprimento líquido, na definição estabelecida pelo Banco de Portugal, representavam 2,4% e 0,8% do crédito total, respectivamente, correspondendo-lhes uma melhoria de 0,2 e 0,1 pontos percentuais, face a Março de 2005.

Os Activos intangíveis aumentaram 11,6%, e os Activos tangíveis cresceram 1,8 milhões de euros, para o que contribuiu a abertura, no período, de 12 novos balcões.

| Passivo consolidado | 31-03-2005 | 31-03-2006 | 2006/2005 | |
|---|-------------------|-------------------|------------------|-------------|
| | mil euros | mil euros | mil euros | % |
| Recursos de outras instituições de crédito | 77.027 | 131.009 | 53.981 | 70,1 |
| Recursos de clientes | 1.370.603 | 1.450.908 | 80.305 | 5,9 |
| Responsabilidades representados por títulos | 305.467 | 352.598 | 47.131 | 15,4 |
| Passivos financeiros de negociação | 4.144 | 19.674 | 15.529 | 374,7 |
| Derivados de cobertura | 4.337 | 724 | (3.613) | (83,3) |
| Passivos por impostos sobre o rendimento | 6.737 | 8.433 | 1.696 | 25,2 |
| Outros passivos | 47.486 | 61.720 | 14.234 | 30,0 |
| Provisões | 1.283 | 183 | (1.100) | (85,8) |
| Passivos Subordinados | 64.472 | 89.368 | 24.896 | 38,6 |
| Capitais próprios | 119.620 | 129.617 | 9.997 | 8,4 |
| Lucro consolidado do período | 2.361 | 4.529 | 2.168 | 91,8 |
| Total | 2.003.538 | 2.248.763 | 245.225 | 12,2 |

Os Recursos de clientes acrescidos das obrigações emitidas e empréstimos subordinados (não incluindo juros e outras correcções) ascenderam a 1.886 milhões de euros e financiavam 83,9% do Activo Líquido consolidado. Relativamente ao período homólogo este agregado aumentou 8,9% a que correspondeu um acréscimo de 154,2 milhões de euros. Os Depósitos de clientes aumentaram 5,9% e a dívida titulada (responsabilidades representadas por títulos e passivos subordinados) 20,3% .

Os Empréstimos obrigacionistas, não subordinados, em circulação, aumentaram no período 47 milhões de euros (+15%).

A rubrica Passivos financeiros de negociação inclui, em Março de 2006, 12,8 milhões de euros referente ao justo valor dos swaps de taxa de juro.

Os Capitais próprios entre períodos homólogos aumentaram 10 milhões de euros (+8,4%). Este acréscimo deve-se essencialmente ao resultado consolidado de 2005 (16,1 milhões de euros), deduzido do pagamento de dividendos (6 milhões de euros).

O Resultado consolidado do período superou em 2,2 milhões euros o obtido em Março de 2005 (+91,8%)

Demonstração de resultados

O Produto bancário do 1º trimestre de 2006 ascendeu a 34,2 milhões de euros, correspondendo-lhe um acréscimo de 10,4% face ao registado no período homólogo de 2005.

| | 31-03-2005 | 31-03-2006 | 2006/2005 | |
|--|---------------|---------------|--------------|-------------|
| Demonstração de Resultados | mil euros | mil euros | mil euros | % |
| Margem financeira | 22.053 | 24.831 | 2.778 | 12,6 |
| Outros resultados correntes | 8.949 | 9.411 | 461 | 5,2 |
| Rendimentos de instrumentos de capital | 11 | 5 | (6) | (52,6) |
| Comissões líquidas | 3.334 | 3.033 | (301) | (9,0) |
| Resultados em operações financeiras | (723) | (5.570) | (4.847) | - |
| Outros proveitos líquidos | 6.327 | 11.942 | 5.615 | 88,7 |
| Produto bancário | 31.002 | 34.241 | 3.239 | 10,4 |
| Provisões e Imparidades líquidas | 7.746 | 8.479 | 733 | 9,5 |
| Encargos de estrutura | 18.719 | 19.654 | 935 | 5,0 |
| Gastos administrativos | 16.810 | 17.740 | 931 | 5,5 |
| Amortizações | 1.909 | 1.913 | 4 | 0,2 |
| Resultados antes de impostos | 4.538 | 6.109 | 1.572 | 34,6 |
| Impostos Diferidos | 467 | 363 | (104) | (22,3) |
| Impostos sobre os lucros | 1.709 | 1.217 | (492) | (28,8) |
| Lucro consolidado do período | 2.361 | 4.529 | 2.168 | 91,8 |
| Cash-flow antes de impostos | 14.193 | 16.501 | 2.308 | 16,3 |

A Margem financeira representou 72,5% do Produto bancário e aumentou 12,6% face a Março de 2005.

Os Outros resultados correntes registaram um acréscimo face ao período homólogo de 0,4 milhões de euros (+5,2%).

As Comissões líquidas (não afectas ao custo amortizado) no montante de 3 milhões de euros decresceram, face a Março de 2005, cerca de 0,3 milhões de euros.

Os Resultados em operações financeiras tiveram um decréscimo de 4,8 milhões de euros, face a igual período de 2005.

A rubrica de Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados (-5,3 milhões de euros face a 2005) inclui um valor negativo de 8 milhões de euros relativo ao ajustamento de swaps de taxa de juro, montante este mais do que compensado na rubrica de Outros proveitos líquidos e referente a correcção de valor de passivos estruturados (8,2 milhões de euros) e 1,8 milhões de euros relativo ao resultado na carteira de títulos de negociação.

Em Março de 2006 os Resultados da carteira de títulos disponíveis para venda, no montante de 0,2 milhões de euros, registaram um acréscimo de 0,5 milhões de euros.

Os Outros proveitos líquidos no montante de 11,9 milhões de euros aumentaram face a Março de 2005 em 5,6 milhões de euros. Esta rubrica inclui 8,2 milhões de euros relativos a correcção de valor de passivos estruturados. A recuperação no 1º trimestre de 2005 de créditos abatidos ao activo foi de 1 milhão de euros valor inferior ao obtido no trimestre homólogo em 7,8%.

As provisões e imparidades líquidas aumentaram 9,5% face ao período homólogo e representaram 24,7% do produto bancário.

Os Custos de estrutura apresentaram um crescimento de 5% face ao valor de Março de 2005, valor que coteja favoravelmente com o aumento registado no Produto bancário (10,4%) e que permitiu uma redução do rácio de eficiência de 3 pontos percentuais, situando-se em 57,4% .

Desde Março de 2005 foram abertos 12 novos balcões, facto que motivou um acréscimo nos Gastos com o Pessoal de 11,8%. No entanto os Gastos gerais administrativos reduziram 3,7% face ao período homólogo.

As amortizações mantiveram-se ao nível do verificado no período homólogo (1,9 milhões de euros) e representam 5,6% do Produto bancário.

O Resultado antes de impostos no montante de 6,1 milhões de euros representa um acréscimo face a Março de 2005 de 1,5 milhões de euros (+34,6%).

Os Impostos sobre o rendimento no montante de 1,6 milhões de euros representam 25,9% do resultado antes de impostos.

O Lucro consolidado do período superou o de Março de 2005 em 2,1 milhões de euros atingindo 4,5 milhões de euros (+91,8%).

Em 31 de Março de 2006, o Cash-flow antes de imposto registou um acréscimo de 16,3% face ao período homólogo, situando-se em 16,5 milhões de euros.

Porto, 4 de Maio de 2006
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO